

Encontro ambiental foi promovido pelo SEESP e FNE na Capital, de 3 a 5 de novembro. Especialistas de diversas áreas apresentaram propostas para reduzir impactos e buscar a preservação dos recursos naturais.

Páginas 4 e 5

V Eco São Paulo discute produção limpa



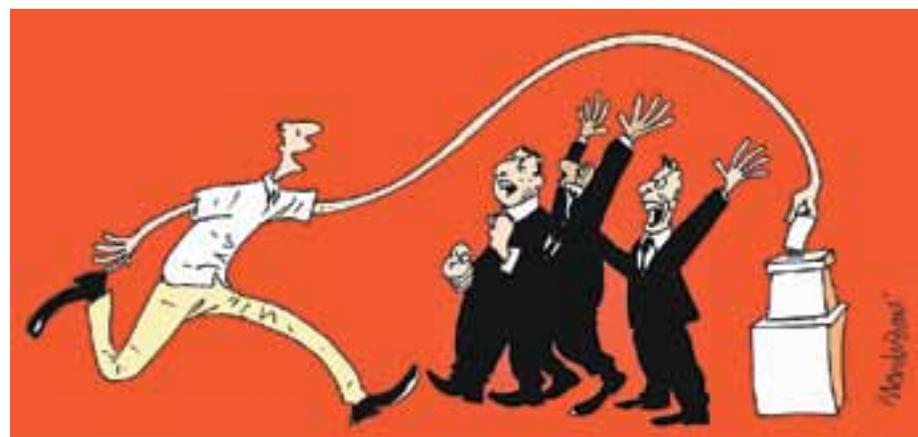
RESPEITO À DEMOCRACIA EXIGE NOVA VOTAÇÃO EM SÃO PAULO

AS ELEIÇÕES DO SISTEMA Confea/Creas (Conselhos Federal e Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), realizadas em todo o Brasil no dia 8 de novembro, foram suspensas no Estado de São Paulo por ordem da Justiça Federal. O motivo foi a constatação de inúmeras e graves irregularidades na distribuição das urnas. Conforme vinha sendo alertado pelo SEESP, os postos de votação definidos pela CER (Comissão Eleitoral Regional) eram insuficientes (21 para 80 mil eleitores na Capital, por exemplo), estavam mal distribuídos (havia mais mesas coletoras onde havia menos votantes) e, em muitos casos, instalados em locais em desacordo com o código eleitoral, tais como lojas comerciais e escritórios particulares não ligados ao Sistema.

**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

Para sanar essa situação e favorecer a participação, o SEESP havia proposto a instalação de urnas em lugares que têm grande concentração de engenheiros, possibilitando a esses votarem sem precisar deixar o seu local de trabalho. Tais requerimentos infelizmente não foram em sua maioria atendidos pela CER. Nos casos em que foram, não se atingiu o fim pretendido, já que ficaram excluídos da lista de votantes os profissionais atuantes naqueles locais. Houve ainda situações em que o endereço da urna divulgado estava errado. Ou seja, era evidente a impossibilidade de se promover um processo eleitoral adequado.

À luz de tais fatos, o juiz federal Novély Vilanova da Silva Reis determinou que a CEF (Comissão Eleitoral Federal) suspendesse o processo de votação em todo o Estado de São Paulo. No dia seguinte, em nova decisão,



o mesmo magistrado declarou nulos os votos que eventualmente tivessem sido recolhidos em São Paulo.

A consequência lógica e obrigatória por determinação judicial seria que a CEF marcasse novo pleito no Estado para que a conclusão do processo eleitoral do Sistema Confea/Creas se desse a contento no Estado. De forma inexplicável, no entanto, a comissão reuniu-se no dia 11 de novembro e decidiu contrariar o que ela própria havia afirmado e ainda

desobedecer à Justiça, considerando válida a votação em São Paulo.

Claro está que a CEF não pode colocar-se acima do que estabelece a Justiça e, portanto, os nomes homologados como vencedores da disputa à Presidência do Crea-SP e à Direção da Mútua não valem. Igualmente nulo é o resultado para presidente do Confea, tendo em vista que não se conhecem ainda os votos dos profissionais paulistas. Esses, a bem da democracia e do respeito à lei, terão de voltar às urnas.

*Eleição no Estado
continua suspensa
de acordo com
decisão judicial,
e resultados
homologados não
têm validade.*

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luís Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 16 a 30 de novembro de 2011. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC





Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Homenagem a Zumbi dos Palmares

Aristides Galvão

O DIA Nacional da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, em homenagem ao líder Zumbi dos Palmares, vem se tornando gradativamente uma data de importância no calendário brasileiro. Isso porque não se trata apenas de uma efeméride, mas de um momento de reflexão.

Zumbi dos Palmares, que tanto fez pela nossa história, há bem pouco tempo não era reconhecido como herói. Pelo contrário, a versão que se aprendia nos bancos escolares dava conta de um personagem marginalizado, que não passava de um preguiçoso.

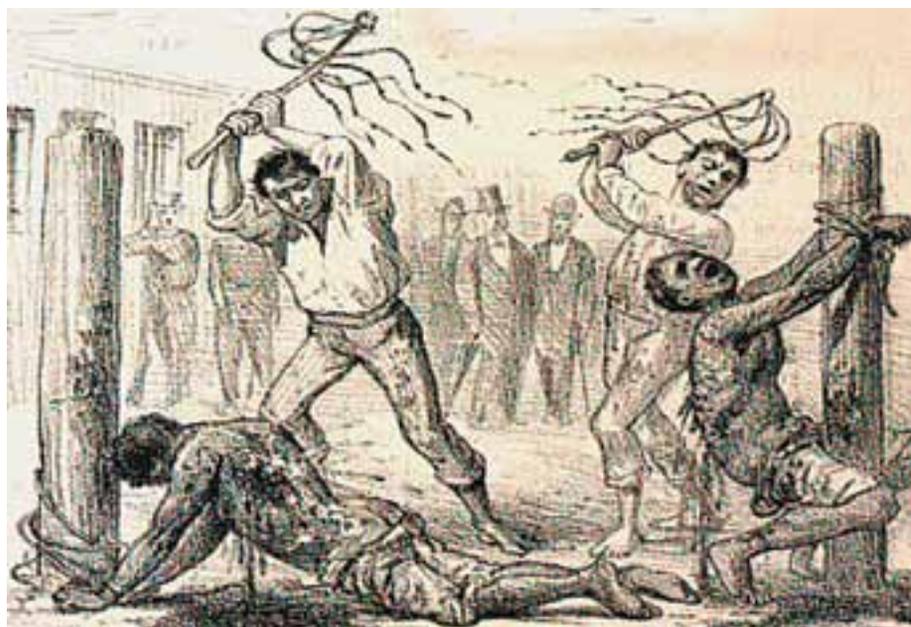
Mas afinal quem era Zumbi? Alagoano nascido em 1655 e morto em 20 de novembro de 1695, o líder do Quilombo dos Palmares na Serra da Barriga (AL) foi criado pelo padre Antonio de Melo. Aos 15 anos de idade, foge para Palmares, do qual mais tarde torna-se líder e grande guerreiro.

O mais importante hoje é a continuidade da luta pela consolidação da igualdade que, se existe na lei, ainda não foi plenamente conquistada. Nessa caminhada, têm forte valor simbólico e pedagógico as homenagens a Zumbi. Atualmente, 20 de novembro já é feriado em mais de 200 municípios. No Rio de Janeiro, é comemorado oficialmente em âmbito estadual. O Projeto de Lei nº 5.352 de 2005,

Comemorar o 20 de novembro tem forte valor simbólico e faz parte da luta pela conquista plena da igualdade racial no Brasil.

já aprovado pelo Congresso Nacional, transforma a data em feriado nacional. Para que tal se efetive, aguarda-se apenas a sanção da presidente Dilma Rousseff. Com isso, teremos elevado o Dia Nacional da Consciência Negra ao patamar das datas mais relevantes para os brasileiros, como o 21 de abril (Tiradentes), o 1º de maio (Dia do Trabalhador), o 7 de setembro (Independência) e o 15 de novembro (Proclamação da República).

Aristides Galvão é diretor da Delegacia Sindical do SEESP em Piracicaba



NEGÓCIOS



EM SUA QUINTA EDIÇÃO, ENCONTRO AMBIENTAL *debate* SUSTENTABILIDADE

Soraya Misleh*

BOAS PRÁTICAS DE reciclagem de resíduos sólidos, consumo responsável de água, eficiência energética, sustentabilidade no transporte urbano, descobertas na era espacial e sua importância à preservação do meio. Esses foram alguns dos temas abordados durante o V EcoSP (Encontro Ambiental de São Paulo), realizado entre 3 e 5 de novembro, no Parque Anhembi, na Capital paulista. Promovido pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), contou com o apoio, entre outros, da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) e do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia).

As plenárias técnicas tiveram lugar no auditório Elis Regina, paralelamente a exposição de produtos ecologicamente corretos e serviços. Nos três dias, circularam pelo local cerca de 800 pessoas, entre profissionais, estudantes de diversas partes do Estado e interessados em geral.

À abertura, o vice-presidente do sindicato paulista e coordenador da iniciativa, Carlos Alberto Guimarães Garcez, pontuou que o objetivo central do EcoSP “é levar a mais pessoas as boas práticas ambientais”. Lembrando a origem do evento, que nasceu em Taubaté como Ecovale e depois expandiu-se para a discussão em âmbito estadual, o presidente do SEESP e da FNE, Murilo Pinheiro, enfatizou: “Temos a certeza de estar no caminho correto, trabalhando para reforçar o compromisso dos engenheiros com a qualidade de vida da população.” A iniciativa integra, nesse sentido, o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado pela federação, que propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável.

Promovido pelo SEESP e pela FNE, evento reuniu cerca de 800 participantes.

O diálogo entre a temática do V EcoSP e a Rio+20, que acontecerá em junho de 2012 no Rio de Janeiro, foi ressaltado pelo presidente do Confea, Marcos Túlio de Melo. “Propostas tiradas aqui devem ser levadas à conferência no ano que vem”, defendeu. Participaram ainda da cerimônia o deputado federal Paulo Teixeira (PT/SP), o secretário adjunto de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Rogério Menezes, o diretor-geral do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), Roberto Lobo, e o presidente da VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), Edgar Horny. O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, também passou pelo local.

Projetos para o Estado e País

A sustentabilidade no transporte urbano foi o tema inaugural do encontro. O palestrante, Ivan Carlos Regina, gerente de planejamento da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo), apresentou iniciativas ambientais da empresa para diminuir a emissão de poluentes na atmosfera. Entre elas, os projetos dos ônibus movidos a células a combustível de hidrogênio e a etanol.

A preocupação em garantir saneamento ambiental para a melhoria da qualidade de vida da população também esteve na pauta durante o EcoSP. Sobre o assunto, Wanderley da Silva Paganini, da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), discorreu sobre projetos para o Estado, e Márcio Correia Ribeiro, do Daee (Departamento de Águas e Energia Elétrica), falou acerca do Programa Água Limpa.



Abertura reúne diversas personalidades. No púlpito, Murilo Pinheiro destaca importância de trabalho em prol da qualidade de vida da população.

Com investimentos de R\$ 616,06 milhões financiados pelo Governo do Estado a cidades a fundo perdido, dos quais R\$ 98 milhões já aplicados em obras concluídas, este último deve beneficiar, asseverou o representante do órgão, 3,1 milhões de habitantes quando finalizado, em 2017. O universo corresponde a 280 municípios paulistas não operados pela Sabesp, em que estão projetadas ou em desenvolvimento ações para assegurar sobretudo coleta e tratamento de esgoto. Em sua apresentação, o quadro que o programa tenta reverter, pelo menos localmente: sete crianças morrem diariamente no País, vítimas de diarria, e mais de 700 mil pessoas são internadas por falta desses serviços. “O acesso ao saneamento reduz em 36% essas incidências”, atestou Ribeiro, para quem os engenheiros são peça-chave para tocar essa iniciativa.

Ainda sobre recursos hídricos, Claude-Canada, doutoranda na área pela Uni-

camp (Universidade Estadual de Campinas), abordou a cobrança pelo uso da água como alternativa para melhor conservação e gestão, bem como para se garantir recursos à preservação do meio. A cobrança, de acordo com a especialista, está prevista nas políticas paulista e nacional de recursos hídricos e vai se expandir no País.

Boas práticas

Água foi também o tema de Letycia Janot, da Iter Consultoria e do Sinesp (Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo). Ela falou sobre o projeto “Água na Jarra”, da ONG Igtiba, da qual é uma das sócias-fundadoras. Estímulo à boa prática de se consumir água filtrada em detrimento da engarrafada, a iniciativa já vem sendo adotada, segundo sua explanação, por 14 restaurantes no Estado.

Na linha de incentivo às boas práticas, o engenheiro Orlando Oliveira, responsável pela área de cosméticos da empresa Henkel, filiada à VDI-Brasil, abordou os projetos da companhia que visam a conscientização e educação ambiental. Entre eles, a promoção há dez anos de um desfile de moda com materiais recicláveis, que envolve colaboradores da empresa e alunos sobretudo de escolas públicas próximas a uma de suas unidades no Brasil.

Sob essa perspectiva, César Faccio, da Anip (Associação Nacional da Indústria Pneumática), destacou que desde 1999

essa entidade possui, em parceria com setores público e privado, um programa para coletar e destinar corretamente os pneus inservíveis, atendendo à Resolução nº 258/99 do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente). Segundo ele, desde seu início até setembro de 2011, foram coletadas e destinadas 1,8 milhão de toneladas do material no País. De acordo com sua apresentação, o pneu pode ser reaproveitado de diversas formas, como por exemplo combustível, na fabricação de asfalto borracha ou ecológico, solados de sapato, em borrachas de vedação, dutos pluviais, pisos para quadras poliesportivas e industriais e tapetes para automóveis. Entre os gargalos do setor, Faccio destacou a falta de incentivo governamental.

Soluções técnicas

Outro tema fundamental quando se fala em preservação ambiental, a eficiência energética foi abordada por Paulo Roberto dos Santos, doutorando pela Unicamp. Destacando sua importância, já que o consumo atual de energia – em constante ascensão – vai dobrar até 2030, ele explanou sobre o assunto a partir de estudo de caso sobre os “impactos do uso solar para o aquecimento de água em novos conjuntos habitacionais populares no Brasil”. A análise foi feita com base em projeção feita caso as 1 milhão de moradias prometidas pelo governo federal na primeira fase do programa “Minha casa, minha vida” utilizassem aquecedor solar em lugar de chuveiro elétrico. Uma das conclusões é que a redução de picos de consumo seria imensa.

O chuveiro elétrico, “uma invenção brasileira”, presente em aproximadamente 73% dos domicílios no País, representa cerca de 25% da conta de energia nas residências. Como faltam incentivos governamentais ao uso de aquecedores solares e seus custos inicial e de instalação não são tão vantajosos – além de a eficiência depender da temperatura ambiente –, a utilização híbrida seria, na sua concepção, a saída.

O EcoSP também trouxe ao debate soluções técnicas que permitam reduzir o volume

gerado e valorizar os resíduos da arborização urbana. Esse foi o foco da palestra ministrada pela professora Adriana Nolasco, do Departamento de Ciências Florestais da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo), que apontou: “Em São Paulo, a estimativa de geração de resíduos da arborização urbana é de cerca de 4 mil toneladas por mês.” Conforme ela, as prefeituras são responsáveis pela destinação e enfrentam limitações como falta de recursos financeiros e de profissionais capacitados. Nesse contexto, Nolasco concluiu: “É fundamental que a solução seja baseada em ações planejadas, coordenadas e integradas.”

Foram ainda abordados no encontro um novo paradigma nos estudos da ecologia, por Antonio Ferreira de Carvalho Jr., autor da obra “Ecologia profunda ou ambientalismo superficial”; a neutralização de gases do efeito estufa, a recuperação de áreas degradadas e o mercado de crédito de carbono, por Heloisa Candia Hollnagel, da agência ambiental Pick-up; e “A maior descoberta da era espacial: a Terra”, pelo professor José Bezerra Pessoa Filho, do IAE/CTA (Instituto de Aeronáutica e Espaço/Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial).

Ao encerramento, um *show* do artista João Bosco, que também é engenheiro, no velho estilo do banquinho e violão. Veja cobertura completa em www.seesp.org.br.

* Com a colaboração de Lucélia Barbosa e Rita Casaro



Na plateia, estudantes, profissionais e interessados em geral.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. Alto Tietê: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETO: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 / 3368-0204 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjsc@hotmail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.



JUSTIÇA MANTEVE SUSPENSÃO DO PLEITO DO SISTEMA CONFEA/CREAS EM SÃO PAULO

Soraya Misleh

TENDO EM VISTA irregularidades na distribuição de urnas no Estado de São Paulo, o juiz Novély Vilanova da Silva Reis, da 7ª Vara da Justiça Federal da Primeira Região do Distrito Federal, concedeu liminar para suspensão pela CEF (Comissão Eleitoral Federal) do pleito em São Paulo, no dia 8 de novembro.

O pedido foi feito pelo SEESP, buscando preservar a transparência e democracia no processo eleitoral do Sistema Confea/Creas (Conselhos Federal e Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) e garantir, assim, ampla participação dos profissionais. Apesar de a CER (Comissão Eleitoral Regional) ter tomado conhecimento da determinação judicial por volta das 12h, esta não foi respeitada.

Consequentemente, o processo em São Paulo foi considerado nulo pela Justiça, em decisão proferida no dia 9. O descumprimento acarretaria a responsabilização criminal de membros da CEF. Numa segunda decisão do mesmo juiz, essa atendendo a ação impetrada pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), além da responsabilidade penal, previa-se multa de R\$ 150 mil ao Confea. Após ter ciência dessas determinações, a CEF enviou comunicado à CER, exigindo a paralisação da apuração dos votos recolhidos indevidamente no dia 8. Finalmente, o órgão regional respondeu que acataria a ordem.

No dia seguinte, sem sucesso, o Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo) ainda tentou reverter a situação, ingressando com agravo de instrumento junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª região. Em sua decisão, o desembargador Souza Prudente manteve a suspensão da eleição em São Paulo, “inclusive, quanto à divulgação do resultado e demais atos subsequentes, se já concluído”, até que houvesse deliberação judicial sobre o assunto.

Apesar disso, e inexplicavelmente, a CEF, em total desobediência à Justiça e contrariando os argumentos que ela própria havia apresentado anteriormente, aprovou, no dia 11 de novembro, a Deliberação nº 143, pela qual validou as eleições no Estado de São Paulo.

Democracia em risco

Apesar da medida, totalmente irregular, a determinação de suspender as eleições ainda está vigente de acordo com as decisões judiciais e se ampara na Deliberação nº 132 da CEF, de 21 de outubro último, que concluía pela obrigatoriedade de realocação de urnas e estabelecia ser competência da CEF “atuar em âmbito nacional como órgão decisório, deliberativo, disciplinador, coordenador, consultivo e fiscalizador do processo eleitoral, podendo intervir nas instâncias inferiores, a qualquer tempo, de modo a assegurar a legitimidade e a moralidade do processo eleitoral”.

A má distribuição de urnas no Estado foi amplamente denunciada pela coordenação da campanha de Amaury Hernandez ao Crea-SP, conforme matéria publicada na edição 397 do **Jornal do Engenheiro**. Entre os problemas, o baixo número de mesas receptoras e escrutinadoras e sua ausência em locais de grande concentração de profissionais, bem como a colocação em outros onde não poderia haver urnas. Caso de empresas, associações e lojas comerciais não vinculadas ao conselho. Na Deliberação nº 132, o vaticínio: “Havendo delegacias ou representações de sindicatos ligados ao Sistema Confea/Crea, deverá obrigatoriamente ser alterado o local” para esses. Ainda segundo determina tal resolução, deve-se modificar “a Decisão Plenária nº 897/2011 do Crea-SP, que definiu os locais de votação no Estado de São Paulo com um total de 371 urnas [...]”. Não bastasse o ínfimo montante, já que o Estado é o maior colégio eleitoral do Sistema – abrange 1/3 dos quase 1 milhão de profissionais da área tecnológica –, à Capital paulista, por exemplo, cujos eleitores potenciais são 80 mil, foram destinados apenas 21 pontos de coleta de votos. No Interior, a municípios com menos de 20 votantes, foi destinada uma urna, em igual situação com outros com milhares de possíveis participantes do pleito.

Confira as decisões judiciais no link: <http://migre.me/6aAeJ>

Desobedecendo a essa decisão, resultado apurado no Estado é homologado pela comissão federal.

Caso de polícia

A liminar determinando a suspensão das eleições em São Paulo foi comunicada à CER (Comissão Eleitoral Regional) pelo presidente da CEF (Comissão Eleitoral Federal), Afonso Lins, no início da tarde do dia 8 de novembro. Surpreendentemente, a CER passou literalmente ao largo da decisão judicial e não interrompeu o processo. No site do Crea, comunicado falacioso dessa comissão tentava justificar sua atitude: “Em nenhum momento, a Comissão Eleitoral Federal se apresentou para dar cumprimento à intervenção de que trata a Deliberação 142/2011.”

Afora faltar com a verdade, houve tentativas de se manobrar a situação, com afirmações a eleitor que se dirigiu à Faria Lima para votar e questionou sobre a suspensão do processo de que a informação não passava de “terrorismo eleitoral”. Além de impor dificuldades para receber e acatar a ordem da Justiça, como bloquear o acesso até mesmo de advogado do SEESP e da imprensa à entrada do prédio que levaria ao andar onde se encontravam os membros da CER, em determinado momento. A Polícia Militar foi acionada e boletim de ocorrência foi lavrado registrando os fatos.



Beatriz Arruda

Sede do Crea-SP na Avenida Faria Lima, no dia 8: polícia é acionada face a descumprimento de ordem judicial.

Novidades

Consultoria e assessoria contábil

Abertura e fechamento de empresas, serviços contábeis e outros podem ser realizados pela Foco Consultoria e Assessoria Contábil. Localiza-se na Avenida Guilherme Cotching, 1.802, 1º andar, conjunto 11, Vila Mariana, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 2368-7982 e 2241-4416, *e-mail* atendimento@fococontabil.net e no *site* www.fococontabil.net. Descontos de 30% e 50%.

Produtos de informática

Adquira computador, *notebook*, *tablet*, *mouse*, teclado, roteador, *fax-modem*, impressora e uma série de produtos na CMI Informática. Entregas em Mogi das Cruzes e região ou através de frete em demais localidades da Grande São Paulo. Mais informações pelo telefone (11) 4799-7406, *e-mail* cmi@cmiinformatica.com.br e no *site* www.cmiinformatica.com.br. Desconto de 5%.

Atenção aos dentes

Tratamento de ortodontia estética pode ser feito no IOB – Instituto de Odontologia Barison, localizado na Alameda Campinas, 1.100, Jardim Paulista, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 3885-3916 e no *site* www.ortoweb.com.br. Descontos de 25% na manutenção mensal e 50% no clareamento dental. São isentos de pagamento consulta de avaliação, diagnóstico e aparelho.

Outra dica é na cidade de Marília, interior do Estado, com Aloísio Ahnert Tassára. Ele é especialista em implantes, periodontia (raspagem e cirurgia de gengiva) e clínica geral. Atende na Avenida das Esmeraldas, 2.875, salas 7 e 8, Jardim Tangará. Mais informações pelo telefone (14) 3422-4832 e *e-mail* dr.aloisiotassaro@hotmail.com. Desconto de 20%.

Pós-graduação a distância

O Instituto de Formação para Educação, em parceria com diversas universidades, disponibiliza bolsas de estudo com descontos de 26% a 54% aos filiados ao SEESP e seus dependentes. As inscrições estão abertas para cursos de pós-graduação *lato sensu* e MBAs em engenharia, meio ambiente e sustentabilidade, administração, tecnologia da informação, licitações e contratos e outros disponíveis nos *sites* www.wpos.com.br e www.posead.com.br. Mais informações pelo telefone (11) 3266-3833 e *e-mail* sp@weducacional.com.br.

Microlins em Rio Claro

Cursos *vip* de AutoCad 2D e 3D e mais de 40 profissionalizantes, entre eles de montagem e manutenção de computadores, de *web designer*, informática e outros, estão à disposição dos associados e seus dependentes com desconto em média de 35%. A unidade em Rio Claro fica na Avenida 2, nº 460, Centro. Mais informações pelo telefone (19) 3533-6020, *e-mails* rioclaro@microlins.com.br, microlinsrioclaro@hotmail.com e no *site* www.microlins.com.br.

Convênios

Saúde

- Odontologia – Marcelo Pastuch de Almeida atende em dois locais na Capital: na Praça da Sé, 184, 4º andar, sala 401, Centro; e na Rua Teresina, 280, Alto da Mooca. Informações pelos telefones (11) 3115-3641 e 2601-4760 e *e-mail* pastuchx@gmail.com. Desconto de 20%.
- Psicologia – Andréia Carla Vieira atende no Lifeclin Serviços Terapêuticos e também em domicílio. Rua Vergueiro, 3.476, Vila Mariana, na Capital. Informações pelo telefone (11) 5572-6411, *e-mail* lifeclin@uol.com.br e no *site* www.lifeclin.com.br. Desconto de 40%.

As novas vantagens do plano Lincx

EMPENHADO em buscar produtos de qualidade com vantagens competitivas no mercado, o Grupo Semmler conseguiu condições especiais no contrato com a operadora de saúde Lincx, com o melhor custo-benefício aos associados ao SEESP.

A Lincx, já reconhecida pelo atendimento e pela qualidade da rede credenciada, hoje proporciona uma série de vantagens aos seus participantes, que inclui programas de saúde e coberturas que nenhuma outra operadora oferece. Além disso, novos benefícios foram apresentados no dia 26 de outubro último. São eles: cobertura nacional e internacional, plano odontológico, vacinas, cirurgia de miopia, transporte aéreo e ações de saúde preventiva.

Outro ponto a favor da Lincx é o ágil programa de reembolso, que considera consultas e procedimentos em todo o País e no exterior.

Com exclusividade de comercialização pela Semmler, o plano tem custo 40% abaixo do cobrado por produtos similares do mercado e está isento de taxa de adesão para novos filiados até fevereiro de 2012.

Interessados devem entrar em contato pelos telefones (11) 3511-3170 (Capital) e 0800-6013170 (outras localidades).

Cobertura internacional, atendimento odontológico, vacinas, cirurgia de miopia e transporte aéreo estão entre elas.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado. Consulte relação completa no *site*

www.seesp.org.br



SEESP celebra dia do engenheiro e 20 anos no ABC

A comemoração de suas duas décadas no Grande ABC ocorreu no dia 9 de novembro, na sede da delegacia do sindicato na localidade, e foi antecedida de ato solene ocorrido na Câmara Municipal de Santo André, em homenagem ao Dia do Engenheiro (celebrado oficialmente em 11 de dezembro). Tradicionalmente, o SEESP, juntamente com associações de engenheiros e arquitetos da região, aproveita para homenagear um profissional. Neste ano, pela primeira vez, foi a vez de uma engenheira, Iracelis Imaculada dos Santos, do Semasa (Serviço Municipal de Água de Santo André). Ela fez um discurso emocionado e foi aplaudida de pé pelos presentes.



Pinheiro e Guarnieri inauguram galeria de ex-presidentes da delegacia.

Como parte das festividades pelos 20 anos do SEESP na região, foi inaugurada pelos presidentes estadual, Murilo Pinheiro, e da subsele, Silvana Guarnieri, galeria de quadros dos ex-presidentes da delegacia, fundada em 12 de novembro de 1991. Foi

ainda feita uma retrospectiva com fotos do período de atividade na localidade. Estiveram presentes em torno de 80 pessoas, entre autoridades, profissionais em geral, associados, membros fundadores, diretores estaduais e regionais da entidade.

Projetos para a metrópole

O sindicato realizou duas atividades em 29 de outubro último, na Faculdade Zumbi dos Palmares, na Capital, durante o Fórum Social São Paulo – que ocorreu nessa data e no dia 30. A primeira delas foi a apresentação do “Cresce Brasil Região Metropolitana de São Paulo” pelo consultor dessa iniciativa, Artur Araújo. A outra – promovida numa parceria com a União dos Movimentos de Moradia de São Paulo – foi sobre assistência técnica pública e gratuita a habitações de interesse social, conforme previsto na Lei Federal nº 11.888/08. O diretor do

SEESP Carlos Augusto Ramos Kirchner detalhou sobre o direito da população de baixa renda a essa orientação quando da autoconstrução, por exemplo. E contou como está funcionando tal assessoria por profissionais da área tecnológica em Bauru – cidade em que há mais de 20 anos o sindicato conta com o Promore (Programa de Moradia Econômica), que atualmente existe também em outros cinco municípios do Interior paulista. Vice-presidente do SEESP, Laerte Mathias defendeu que nessas iniciativas seja utilizada energia solar.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 11 de novembro, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 52 vagas, sendo 47 para engenheiros das diversas modalidades e cinco para estudantes. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11)3113-2669/74.



A classe média, o desenvolvimento e a democracia

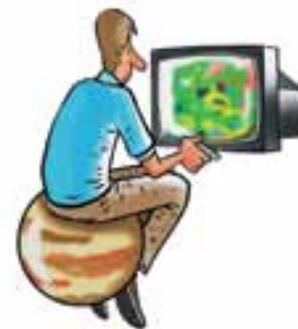
Esse será o tema do I Encontro Nacional da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados). Promovido por essa entidade, ocorrerá no auditório do SEESP, na Rua Genebra, 25, 1º andar, em São Paulo/SP. A iniciativa foi antecedida por quatro encontros regionais preparatórios – em Maceió, Vitória, Goiânia e Porto Alegre –, os quais reuniram centenas de profissionais que debateram sua participação no desenvolvimento e na política e elaboraram uma plataforma de atuação para os próximos anos. A síntese de todo esse processo será debatida e aprovada nesse primeiro encontro nacional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2641 ou e-mail sindical@seesp.org.br.



Lei municipal de inovação em pauta

Em fase final de elaboração, a Lei Municipal de Inovação sofrerá pequenas alterações nos artigos que tratam do estímulo à inovação nas empresas e da implantação de parques tecnológicos e incubadoras. A decisão foi aprovada pelos membros do CMCT&I (Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo), em reunião realizada no dia 10 de novembro, na sede do SEESP, na Capital paulista. O objetivo é facilitar a execução da legislação.

Na ocasião, também foi apresentado o portal do CMCT&I e



discutida a composição dos grupos de trabalho que serão responsáveis pela estruturação das propostas para o projeto SP 2040, que visa o planejamento estratégico do município para as próximas décadas.

Baixada Santista inaugura sede própria



Guenaga e Pinheiro em frente a placa que marca conquista.

Na presença de aproximadamente 85 pessoas, entre associados, diretores regionais e estaduais do SEESP, entre os quais o presidente Murilo Celso de Campos Pinheiro, foi descerrada no dia 27 de outubro último a placa de inauguração da sede própria da delegacia do sindicato na Baixada Santista. Também prestigiou o ensejo o vereador de Mongaguá Joaquim Marino Telle, representando o Prefeito da cidade. A atividade marcou ainda os 28 anos dessa subsele, como discursou seu presidente, Newton Guenaga Filho, “uma das primeiras criadas”. Portanto, de acordo com sua visão, “tem o papel de ser referência para as demais (25 no total, mais um núcleo recém-inaugurado em São Caetano do Sul)”. A

ideia de ter sede própria na região foi lançada ainda em 1997 e agora se concretiza, como parte da iniciativa da gestão atual de se fixar no Interior para aprimorar o atendimento aos seus representantes, de forma descentralizada. O espaço adquirido já era alugado pela subsele em sua parte inferior e passa a ser utilizado em sua totalidade. Segundo Guenaga, projeto de reforma está sendo elaborado por estudantes da Universidade Santa Cecília. Assim, ao encontro do objetivo central nessa interiorização, frisou ele, “em futuro próximo estaremos melhorando as instalações”. O endereço é Av. Senador Pinheiro Machado, 424, Santos, telefone (13) 3239-2050 e e-mail baixadasantista@seesp.org.br.